

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular							
Instituição de Ensino:							
Município:							
Curso: Técnico em Farmácia							
Forma: CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE				Implantação gradativa a partir de: segundo semestre do ano de			
Turno:				Carga Horária: 1344 horas mais 96 horas de Estágio Profissional Supervisionado			
				Organização:			
N.	CÓD. (SAE)	DISCIPLINAS	SÉRIES				Horas
			1ª	2ª	3ª	4ª	
1	4288	BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE	48	48			96
2	4289	BASES DA QUÍMICA	48	48			96
3	4290	BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO TRABALHO	32	32			64
4	4291	DISPENSAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E CORRELATOS	32	32	32	32	128
5	5319	FARMÁCIA HOSPITALAR			48	48	96
6	4293	FARMACOLOGIA E FARMACOCINÉTICA	48	48	48	48	192
7	4294	FARMACOTÉCNICA	48	48	48	48	192
8	4295	FUNDAMENTOS DE FARMÁCIA	32	32			64
9	3162	FUNDAMENTOS DE PATOLOGIA			32	32	64
10	3514	FUNDAMENTOS DO TRABALHO			32		32
11	5320	HOMEOPATIA E FITOTERAPIA			32	32	64
12	4296	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA BÁSICA	48	48			96
13	4297	ORGANIZAÇÃO EM FARMÁCIA			32	32	64
14	4298	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE			32	32	64
15	3511	TOXICOLOGIA				32	32
TOTAL			336	336	336	336	1344
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO					48	48	96

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

MATRIZ CURRICULAR OPERACIONAL

Matriz Curricular						
Instituição de Ensino:						
Município:						
Curso: Técnico em Farmácia						
Forma: CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE				Implantação gradativa a partir de: segundo semestre do ano de		
Turno:				Carga Horária: 1344 horas mais 96 horas de Estágio Profissional Supervisionado		
				Organização:		
N.	CÓD. (SAE)	DISCIPLINAS	SÉRIES			
			1ª	2ª	3ª	4ª
1	4288	BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE	3	3		
2	4289	BASES DA QUÍMICA	3	3		
3	4290	BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO TRABALHO	2	2		
4	4291	DISPENSAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E CORRELATOS	2	2	2	2
5	5319	FARMÁCIA HOSPITALAR			3	3
6	4293	FARMACOLOGIA E FARMACOCINÉTICA	3	3	3	3
7	4294	FARMACOTÉCNICA	3	3	3	3
8	4295	FUNDAMENTOS DE FARMÁCIA	2	2		
9	3162	FUNDAMENTOS DE PATOLOGIA			2	2
10	3514	FUNDAMENTOS DO TRABALHO			2	
11	5320	HOMEOPATIA E FITOTERAPIA			2	2
12	4296	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA BÁSICA	3	3		
13	4297	ORGANIZAÇÃO EM FARMÁCIA			2	2
14	4298	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE			2	2
15	3511	TOXICOLOGIA				2
TOTAL			21	21	21	21
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO					3	3

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

DESCRIÇÃO DE CADA DISCIPLINA CONTENDO EMENTA

1. BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE

Carga horária: 96 horas

Ementa: Estudo das bases biológicas e as inter-relações entre a anatomia e a fisiologia humanas aplicadas à farmácia. Caracterização do sistema imunológico nos processos patológicos.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Bases Biológicas	1.1 Citologia aplicada à Farmácia 1.2 Divisão Celular 1.3 Embriologia aplicada à Farmácia 1.4 Histologia
2 Anatomia Humana	2.1 Identificação das estruturas anatômicas do corpo humano
3 Fisiologia Humana	3.1 Sistemas do corpo humano 3.2 Fisiologia aplicada à Farmácia
4 Sistema imunológico nos processos patológicos	4.1 Dinâmica do processo infeccioso 4.2 Patógenos e o sistema imune 4.3 Sistema imunológico 4.4 Conceitos de imunidade inata e adquirida 4.5 Principais reações sorológicas na rotina de imunologia clínica

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Celia Regina Alves de; ANTUNES, Evelise Dias. **Anatomia humana**. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2011.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**. 2º ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009.

ERHART, Eros Abrantes. **Elementos de anatomia humana**. 8º ed. São Paulo: Atheneu, 1992.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa.; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 12º ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 8º ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 10ºed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

ROITT, Ivan M. **Fundamentos de imunologia**. 12º ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

SLEUTJES, Lucio. **Anatomia Humana**. 2º ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

TILLMANN, Bernhard. **Atlas de anatomia humana com sinopse dos músculos**. Barueri, SP: Manole, 2006.

2. BASES DA QUÍMICA

Carga Horária: 96 horas

EMENTA: Estudo das transformações, das propriedades e da composição das substâncias e materiais, estabelecendo relações entre a matéria e sua natureza, a biogeoquímica e a química sintética. Fundamentação de segurança no laboratório.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Matéria e sua Natureza	1.1 Características principais dos elementos químicos 1.2 Nomenclatura dos elementos 1.3 Constantes físicas, estado natural, obtenção, propriedades químicas e físicas dos elementos não metálicos, semimetálicos, hidrogenados, halogenados e demais famílias 1.4 Funções Químicas
2 Segurança no Laboratório	2.1 Normas de Segurança no laboratório 2.2 Materiais e equipamentos de laboratório 2.3 Periculosidade de reagentes
3. Química Sintética	3.1 Átomo de carbono e Química 3.2 Principais funções orgânicas 3.3 Nomenclatura, propriedades físico-químicas e reacionais dos compostos orgânicos 3.4 Principais compostos orgânicos e suas aplicações 3.5 Análise conformacional e estereoquímica

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

	3.6 Estrutura, reatividade, cinética e termodinâmica de compostos orgânicos 3.7 Aplicações industriais
--	---

BIBLIOGRAFIA

ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P.; JONGH, D. C.; JOHNSON, C. R.; LEBEL, N. A.; STEVENS, C. L. **Química Orgânica**, Rio de Janeiro 2º. ed. Guanabara dois, 1978.

ALMEIDA, M. P.; ARAUJO, M. P.; WAL, E. **Manual de Prática de Química**

Orgânica, Curitiba: Imprensa da Universidade Federal do Paraná, 1972.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química, questionando a vida moderna**. 3ª Ed, Bookman Companhia, 2006.

BARBOSA, L. C. A. **Química Orgânica: Uma introdução para as ciências agrárias e biológicas**. Viçosa: Editora UFV, 1998.

BRESLOW, R. **Mecanismos de reações orgânicas: Uma introdução**. São Paulo, 2º. ed. EDART, 1973.

BRADY, J. E.; HOLUM, J. R.; RUSSELL, J.W. **A Matéria e Suas Transformações**. Vols. 1 e 2 3ª Ed. Editora LTC, 2002.

CHANG, R. **Físico-Química Para as Ciências Químicas e Biológicas – Vol. 1 e 2** 3ª Ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

CHANG, R. **Química Geral**. 4ª.ed. Editora McGraw-Hill, 2007.

CLAYDEN, Jonathan; GREEVES, Nick, **Organic Chemistry**, Oxford University Press, United Kingdom, 2000.

CAREY, Francis *et al.* **Advanced Organic Chemistry**. part A e part B. 5º ed. Spring Verlag, 2007.

CLAPP, L. B. **Química do grupo OH**. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 1969.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade**. São Paulo: Editora FTD S.A., 2001, 624 p.

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos de Química**: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.

FERRAZ, F. C. **Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas**. 1ª Ed., Editora Hemus, 2004.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

FIESER, L. F. **Experimentos orgânicos**. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 1967.

GONÇALVES, D., WAL, E., ALMEIDA, R. R. **Química Orgânica Experimental**. McGraw-Hill, São Paulo: 1988.

MAHAN, B.H. & MYERS, R.J. **Química: um curso universitário**, 10.ed. Reimpressão, Editora Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 2012.

MANO, E. B.; SEABRA, A. P. **Práticas de Química Orgânica**. São Paulo, 2ª. ed. Edart, 1977.

MCMURRY, J. **Química Orgânica**. Rio de Janeiro, 4ª. ed. LTC, 1997.

MORRISON, R. T., BOYD, R. N. **Química Orgânica**. Lisboa, 13ª. ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. **Química – volume único – 2º grau** – São Paulo: Editora Scipione, 2009.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO Eduardo Leite. **Química: na abordagem do cotidiano**. – 3. ed. – São Paulo: Moderna, 2003.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). **Química & Sociedade**, vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005.

SARDELLA, A. **Curso de Química: Química Orgânica**. São Paulo (16ª Ed). Editora Ática, 1997.

SOARES, B. G., SOUZA, N. A. de, PIRES, D. X., **Química Orgânica: Teoria e Técnicas de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos**. Guanabara: Rio de Janeiro, 1988.

SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle; CRAIG B. **Química Orgânica**, vol. 1 e 2. 9ª ed. LTC, 2009.

SYKES, P. A. **Guidebook to Mechanism in Organic Chemistry**. 6th ed. Longman Scientific & Technical: New York, 1986.

VOGEL, A. I. **Química Orgânica: Análise Orgânica Qualitativa**. 3ª. ed. Ao Livro Técnico: Rio de Janeiro: 1971. Vol I, II e III.

3. BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Estudo da biossegurança aplicada à farmácia. Estabelecimento de relações entre riscos e doenças ocupacionais na área da saúde. Gerenciamento de resíduos

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

gerados pelos serviços de saúde. Orientação sobre a prevenção de acidentes de trabalho envolvendo material biológico da central de material esterilizado. Aplicação de noções básicas para prevenção de combate à incêndios. Análise da segurança nos serviços de saúde.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Biossegurança aplicada à farmácia	1.1 Biossegurança 1.2 Terminologia científica da área de farmácia 1.3 Tipos, usos e legislação pertinentes aos EPI e EPC 1.4 Assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização 1.5 Primeiros socorros
2 Central de material esterilizado	2.1 Organização, estrutura e funcionamento da central de material e esterilização 2.2 Classificação das áreas e artigos médico-hospitalares 2.3 Processamento e reprocessamento de artigos e controle da qualidade nos diferentes serviços de saúde
3 Riscos e doenças ocupacionais em saúde	3.1 Classificação dos fatores de risco 3.2 Inspeção de segurança
4 Gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde	4.1 Gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos
5 Acidentes de trabalho com material biológico	5.1 Exposição acidental a material biológico 5.2 Causas dos acidentes de trabalho 5.3 CIPA – organização, funcionamento, legislação (NR 5) 5.4 Formas de prevenção de acidentes no trabalho 5.5 Comissão e serviços de controle de infecção nos serviços de saúde 5.6 Epidemiologia da morbidade do trabalho
6 Noções básicas de prevenção e combate a incêndio	6.1 Manutenção preventiva de materiais e equipamentos 6.2 Prevenção e combate ao fogo: triângulo de fogo, classes de incêndio, agentes, extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

	6.3 Técnicas de prevenção de acidentes, manutenção preventiva de equipamentos, prevenção e combate ao fogo
7 Segurança nos serviços de saúde	7.1 Saúde e Segurança no trabalho 7.2 Medidas profiláticas para a higiene e segurança do trabalhador em saúde (NR 32) 7.3 Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho

BIBLIOGRAFIA

AYRES, D. O. **Manual de Prevenção de Acidente do Trabalho**. Rio de Janeiro: Atlas, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Decreto 1520**: Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei 8974** Lei de Biossegurança, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.616**: dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de programa de controle de infecções hospitalares. 1998.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora NR 6**: Equipamento de Proteção Individual. 2009.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora NR 17**: Ergonomia. 2009.

DAVID, Crisledy Lauton, ÁVILA Japy Souza Gondim, SILVA Luis Eduardo da Silva; ROSA Francine Cristina Silva. **Manual de Biossegurança. Biossegurança para laboratórios de ensino e pesquisa**. Programa permanecer, 1ª edição. Disponível em:

<http://www.ims.ufba.br/wp-content/uploads/downloads/2012/09/Livro-biosseguranca-IMS1.pdf>

HIRATA, M. H., MANCINI FILHO, J. **Manual de Biossegurança**. Editora Manole. São Paulo. 2002.

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. **Manual de Biossegurança**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2008.

MANDARINI, Marcos. **Segurança corporativa estratégica**, Barueri, SP Manole 2005.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

MASTROENI, M.F. **Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde.** 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Normas Regulamentadoras.** Disponíveis em: <http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>.

ROBERTO, B. P. *et al.* **Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção da Saúde.** Série Eixos: Ambiente e Saúde. São Paulo: Érica, 2014.

SALIBA, T. M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.** São Paulo: editora LTR, 1998.

4. DISPENSAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E CORRELATOS

Carga Horária: 128 horas

EMENTA: Aquisição de conceitos básicos para a compreensão das atividades em farmácias e drogarias. Fundamentação para o atendimento na dispensação de medicamentos. Utilização da cosmiatria aplicada à farmácia. Aplicação da prestação de serviço em farmácias e drogarias. Correlação entre a legislação e a gestão na organização aplicada à farmácia e drogarias.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Farmácias e Drogarias	1.1 Conceitos gerais de produtos comercializados em farmácias e drogarias 1.2 Diferenças entre as vias de administração de medicamentos 1.3 Classificação e tipos de medicamentos dispensados por grupo farmacológico 1.4 Medicamentos isentos de prescrição 1.5 Bula e uso do dicionário farmacêutico (DEF) 1.6 Cálculos de dosagens de medicamentos
2 Dispensação de medicamentos	2.1 Atendimento ao cliente, terminologias estilizadas 2.2 Ética profissional 2.3 Identificação e requisitos do receituário comum 2.4 Interpretação de prescrições médicas
3 Cosmiatria aplicada a drogaria e farmácia de dispensação	3.1 Noções de cosmética

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

4 Prestação de serviço em farmácias e drogarias	4.1 Aplicação de injetáveis 4.2 Aferição da pressão arterial 4.3 Aferição de glicemia capilar 4.4 Perfuração do lóbulo auricular para colocação de brincos
5 Legislação aplicada a farmácia e drogarias	5.1 Normas para dispensação de produtos sujeitos a controle especial pela Vigilância Sanitária 5.2 Noções de legislação sanitária, conhecimento do código sanitário vigente e suas determinações 5.3 Boas práticas de dispensação de medicamentos
6 Gestão na organização da farmácia e drogaria	6.1 Diferentes tipos de farmácias 6.2 Infraestrutura física 6.3 Recebimento dos produtos 6.4 Condições de armazenamento 6.5 Organização e exposição dos produtos 6.6 Limpeza dos ambientes 6.7 Recursos humanos 6.8 Descarte de medicamentos vencidos nas farmácias e drogarias

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, C. N. Ciências Farmacêuticas - **Dicionário de Termos Farmacêuticos**. Guanabara koogan 1ª edição. 2009.

ANGONESI, Daniela; RENNO, Marcela Unes Pereira. **Dispensação farmacêutica: proposta de um modelo para a prática**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 9, p. 3883-3891, Sept. 2011.

ANSEL, H. C. e STOKLOSA, M. J. **Cálculos farmacêuticos**. Artmed. 12ª edição, 2008.

ASSIS, A J C; **A importância do Farmacêutico Comunitário na dispensação de medicamentos entre idosos na rede pública de saúde**. Especialize online. 2014. Ed.8. nº9, vol. 01.

BLESSA, Regina. **Merchandising farma: A FARMÁCIA DO FUTURO**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 191 p. Gerente Editorial: Patricia La Rosa.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Dispensação de Medicamentos**. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

DICIONÁRIO DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS (DEF). Epub. Edição 2010/2011

FERRARI, C.K.B.; BRITO, L.F.; OLIVEIRA, C.C.; MORAES, E.V.; TOLEDO, O.R.; DAVID, F.L. **Falhas na prescrição e dispensação de medicamentos psicotrópicos: um problema de Saúde Pública.** Rev. Cienc. Farm. Básica Apli, v.34, n.1, p.109-116, 2013.

GALATO, Dayani; ALANO, Graziela Modolon; TRAUTHMAN, Silvana Cristina; VIEIRA, Ana Cristina. **A dispensação de medicamentos: uma reflexão sobre o processo para a prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas (RBCF), vol. 44, N. 3 de Julho / Setembro de 2008.

KOROLKOVAS, A. **Dicionário Terapêutico.** Guanabara. Guanabara Koogan. Edição 2005/2006.

MAYER, B. **Noções de Farmacologia.** Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

SCHROEDER A; AWAD C S A; TOLENTINO C I; CASER D; LOPES JÚNIOR J V; SANTANA V O A. **Atividades do Farmacêutico na Farmácia Comunitária.** Comfar. 2009. vol 3.

5. FARMÁCIA HOSPITALAR

Carga horária: 96 horas

EMENTA: Estudo dos fundamentos básicos da farmácia hospitalar. Correlação entre gerenciamento, rotina e organização da farmácia com os demais setores do hospital. Estudo das noções de nutrição parenteral. Busca de compreensão dos processos de infecção hospitalar.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Farmácia Hospitalar	1.1 Introdução à Farmácia Hospitalar 1.2 Setores da farmácia hospitalar e suas respectivas competências
2 Gerenciamento Hospitalar	2.1 Administração hospitalar 2.2 Gestão de estoque 2.3 Organização da farmácia hospitalar 2.4 Materiais médicos 2.5 Seleção e padronização de medicamentos correlatos 2.6 Sistemas de padronização de materiais médico-hospitalares

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

3 Rotina e organização da farmácia	3.1 Aquisição, recebimento e armazenamento 3.2 Sistemas de distribuição de medicamentos e correlatos 3.3 Planejamento e controle de estoques 3.4 Farmacocinética e os POP's da Farmácia Hospitalar 3.5 Informatização 3.6 Farmacovigilância
4 Nutrição parenteral	4.1 Cálculo de fracionamentos e diluições para nutrição parenteral
5 Infecção hospitalar	5.1 Antimicrobianos 5.2 Infecção hospitalar e CCIH (comissão de controle de infecção hospitalar)

BIBLIOGRAFIA

AKAMINE, D. **Manipulação e cálculo de nutrição parenteral**. ICR. 2010.

ANSEL, H. C. e STOKLOSA, M. J. **Cálculos farmacêuticos**. Artmed. 12ª edição, 2008.

BRASIL. CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Farmácia Hospitalar**. São Paulo: 2012.

CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. Barueri, SP: Manole, 2002.

BORGES FILHO, Waladmir Mendes; FERRACINI, Fabio Teixeira. **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2010.

BRAGA, Roberta Joly Ferreira. **ABC da farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2013.

CAVALLINI, Míriam Elias; BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Manole, 2010.

GENARO, Alfonso R. **Remington: a ciência e a prática da farmácia**. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

STORPIRTIS, Sílvia. **Ciências Farmacêuticas: farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CIPRIANO, Sonia Lucena; BARBOSA PINTO, Vanusa; CHAVES, Cleuber Esteves. **Gestão estratégica em farmácia hospitalar: aplicação prática de um modelo de gestão para qualidade**. São Paulo, SP: Atheneu, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

DANTAS, S. C. C. **Farmácia e Controle das Infecções Hospitalares**. Pharmacia Brasileira nº 80 - fevereiro/março 2011.

FERRACINE, Fábio Teixeira; BORGES FILHO, WLADMIR, Mendes. **Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar** - 2 ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010.

FONTES, Olney Leite, et al. **Farmácia homeopática: teoria e prática**. 4. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2013. 396 p.

HAHNEMANN, Samuel. **Exposição da Doutrina Homeopática ou Organon da arte de curar**. Traduzido da 6ªed. Editora Alemã, 3ª edição. Editora Brasileira. São Paulo, SP: GEHSP "Benoit Mure", 2002.

PEREIRA, G. A. **Material médico-hospitalar**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997.

RANG, DALE E RITTER. **Farmacologia**. Guanabara Koogan 3ª edição. 691 p. 1995.

REIS, A.M.M. e MAGALHÃES GOMES, M.J. **Ciências Farmacêuticas uma abordagem em Farmácia Hospitalar**. Rio de Janeiro. 2001.

STORPIRTIS, S. e col. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro. 2008.

STORPIRTIS, S. *et al.* **Ciências Farmacêuticas. Farmácia clínica e Atenção farmacêutica**. Guanabara, Rio de Janeiro, 2008.

6. FARMACOLOGIA E FARMACOCINÉTICA

Carga Horária: 192 horas

EMENTA: Estudo dos princípios básicos da farmacologia. Fundamentação dos processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos. Estudo da farmacologia dos sistemas biológicos aplicados à farmácia.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Farmacologia	1.1 Introdução à farmacologia
2 Processos Farmacocinéticos	2.1 Fundamentos de farmacocinética 2.2 Absorção, distribuição, biotransformação e eliminação 2.3 Conceitos e modelos farmacocinéticos 2.4 Biodisponibilidade e bioequivalência
3 Farmacodinâmica	3.1 Mecanismos gerais de ação das drogas

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

<p>4 Farmacologia dos sistemas biológicos aplicados à farmácia</p>	<p>4.1 Farmacologia do sistema respiratório 4.2 Drogas utilizadas em doenças respiratórias 4.3 Bases fisio-farmacológicas dos sistemas vegetativo e somático 4.4 Drogas que modificam a atividade do sistema nervoso autônomo 4.5 Drogas que atuam na junção neuromuscular e gangliomiméticos 4.6 Fundamentos da neurofarmacologia 4.7 Drogas que modificam a atividade do sistema nervoso central 4.8 Anestésicos gerais, anestésicos opióides e anestésicos locais 4.9 Psicofarmacologia 4.10 Anticonvulsivantes 4.11 Hipnóticos 4.12 Estimulantes e anorexígenos 4.13 Psicotrópicos 4.14 Bases da Antibioticoterapia 4.15 Antimicrobianos 4.16 Fundamentos da farmacologia cardiovascular 4.17 Diuréticos 4.18 Inibidores adrenérgicos 4.19 Vasodilatadores 4.20 IECA e BRA 4.21 Cardiotônicos 4.22 Bases farmacológicas da dor e inflamação 4.23 Anti-inflamatório 4.24 Drogas utilizadas no tratamento de gota e artrite 4.25 Farmacologia endócrina 4.26 Hipoglicemiante 4.27 Anovulatórios, antiestrogênicos e antiprogestágenos 4.28 Fundamentos farmacológicos do sistema digestório 4.29 Antiulcerosos 4.30 Reguladores da motilidade gastrointestinal</p>
---	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

BIBLIOGRAFIA

DE LUCIA, *et al.* **Farmacologia Integrada**. São Paulo: Ed. Manole, 2004.

GILMAN, Alfred Goodman; GOODMAN, Lois S. **As bases farmacológicas da terapêutica**. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill do Brasil, 2006.

GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2003.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KLAASSEN, Curtis D; WATKINS III, John B. **Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull**. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2012.

OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de A.; BATISTUZZO, José Antonio de O. **Fundamentos de Toxicologia**. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

PAGE, C. [et. al]. **Farmacologia integrada**. São Paulo: Manole, 2004.

RANG, H.P; DALE, MM; RITTER, JM; FLOWER, RJ; HENDERSON, G. **Farmacologia**. Rio de janeiro: Ed. Elsevier, 2012.

7. FARMACOTÉCNICA

Carga horária: 192 horas

EMENTA: Estudo da farmacotécnica e compreensão da composição de uma fórmula farmacêutica. Fundamentação e preparação das formas farmacêuticas líquidas, sólidas e semissólidas de interesse magistral, de uso retal, vaginal e formas farmacêuticas diferenciadas. Conhecimento da dispensação magistral. Estudo dos critérios relacionados a alteração e conservação dos medicamentos e do controle de qualidade.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Farmacotécnica	1.1 Farmácia magistral 1.2 Princípios e conceitos na farmacotécnica 1.3 Lavagem de mãos e agentes antissépticos 1.4 Operações farmacêuticas

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

	<p>1.5 Cálculos farmacêuticos</p> <p>1.6 Acondicionamento, embalagens e identificação dos medicamentos</p> <p>1.7 Resoluções do setor magistral</p>
2 Composição de fórmula farmacêutica	<p>2.1 Composição geral de um medicamento</p> <p>2.2 Aplicações práticas dos adjuvantes terapêuticos</p> <p>2.3 Correções organolépticas (corretivos de sabor e aroma)</p>
3 Formas farmacêuticas líquidas	<p>3.1 Soluções e soluções saturadas</p> <p>3.2 Xaropes</p> <p>3.3 Elixires e Linctus</p> <p>3.4 Misturas</p> <p>3.5 Gotas orais</p> <p>3.6 Soluções saturadas</p> <p>3.7 Suspensões</p> <p>3.8 Emulsões orais</p> <p>3.9 Preparações farmacêuticas otológicas, nasais e outras</p> <p>3.10 Formas farmacêuticas líquidas cosmecêuticas e cosméticos</p> <p>3.11 Xampús e condicionadores</p> <p>3.12 Perfumes e Deo-colônias</p>
4 Formas farmacêuticas sólidas	<p>4.1 Formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica: pós e granulados, comprimidos e drágeas, pastilhas, pellets e outras formas farmacêuticas sólidas</p> <p>4.2 Cápsulas</p> <p>4.3 Cálculos para pesagem e preparo de formas farmacêuticas sólidas</p> <p>4.4 Controle de qualidade das formas farmacêuticas sólidas</p>
5 Formas farmacêuticas semi-sólidas de uso tópico	<p>5.1 Classificação da formas semi-sólidas</p> <p>5.2 Emulsões</p> <p>5.3 Géis</p> <p>5.4 Pomadas, ceratos, unguentos e pastas</p>
6 Formas farmacêuticas de uso retal e vaginal	<p>6.1 Supositórios e óvulos</p>
7 Dispensação magistral	<p>7.1 Aviamento de receitas: tipos e orientação ao paciente</p>
8 Alteração e conservação dos medicamentos	<p>8.1 Incompatibilidade de medicamentos e formas farmacêuticas</p> <p>8.2 Estabilidade de medicamentos</p>
9 Formas farmacêuticas diferenciadas	<p>9.1 Desenvolvimento e produção de novas formas farmacêuticas: nanocápsulas, lipossomas e outras</p>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

10 Controle de qualidade	10.1 Controle de qualidade das matérias primas e produtos acabados
--------------------------	--

BIBLIOGRAFIA

ANSEL, H. C. e STOKLOSA, M. J. **Cálculos farmacêuticos**. Artmed. 12ª edição, 2008.

ANSEL, Howard C.; POPOVICH, Vicholas G.; JR, LOYD V. Allen. **Farmacotécnica. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6º edição, Premier. São Paulo, 2000.

ANSEL. H.C., PRINCE, S. J. **Manual de Cálculos Farmacêuticos**. Porto Alegre: Editora Artmed.

ANTUNES Jr., D. **Farmácia de manipulação**. São Paulo: Tecnopress, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada: **RDC nº 67/2007**. Boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácias.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Brasileira**, volume 1, 5º edição. Brasília, 2010.

FERREIRA, Anderson de Oliveira. **Guia prático da farmácia magistral**. Pharmabooks, 3º edição, volume 1, 2002.

FERREIRA, Anderson de Oliveira. **Guia prático da Farmácia Magistral**. São Paulo, 3º edição, volume 2, 2008.

FERREIRA, Anderson de Oliveira; Destruiti, Ana Beatriz C. **Preparações orais líquidas**. São Paulo, 2º edição, Pharmabooks, 2008.

FERREIRA, Anderson de Oliveira. Artigos técnicos. **Manipulação do Xarope simples**. Disponível em: <http://www.ortofarma.com.br/site/Arquivos/6104/6104.pdf>

JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica** 10º edição, Guanabara, Rio de Janeiro, 2004.

MACHADO, LC, GNOATTO, AS, KLUPPEL, ML. Lipossomas aplicados em farmacologia. *Estud. Biol.* 2007 abr/jun;29(67):215-224.

PALUDETTI, Luis Antonio; da Gama, Robson Miranda. **Medicamentos Efervescentes**. Revista Rx, nº2 – março\abril, 2007.

PRISTA, L.N., Alves A.C., Morgado, R. **Tecnologia Farmacêutica**. 4. ed. 3 volumes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. 2257p.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

REMINGTON, J.P. **A ciência e a prática da farmácia**. 20ª ed. Easton: Mack, 2000. 2208p.

SANTOS, H.M.M.; VEIGA, F.J.B.; PINA, M.E.T. & SIMÕES de Sousa, J.J.M. **Obtenção de pellets por extrusão e esferonização farmacêutica. Parte I. Avaliação das variáveis tecnológicas e de formulação**. Rev. Bras. Cienc. Farm. (Braz. J. Pharm.Sci.). vol.40, n.4, out/dez., 2004.

SCHMALTZ, C; SANTOS JV; GUTERRES SS. **Nanocápsulas como uma tendência promissora na área cosmética: A imensa potencialidade deste pequeno grande recurso**. Infarma, v.16, nº 13-14, 2005.

THOMPSON, J. E. **A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos**. Porto Alegre: Editora Artmed. 2006.

8. FUNDAMENTOS DE FARMÁCIA

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Fundamentação epistemológica da farmácia. Estudo dos conceitos básicos de saúde pública. Estabelecimento de relações entre a gestão na organização e marketing. Estudo da deontologia e legislação do exercício profissional.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Fundamentos epistemológicos	1.1 História da farmácia: desenvolvimento no mundo e no Brasil 1.2 Políticas de saúde pública
2 Conceitos básicos de saúde pública	2.1 Organização dos serviços de saúde: instituições, finalidades, níveis de complexidade e fluxograma 2.2 Farmácias das unidades de saúde 2.3 Vigilância à saúde
3 Gestão na organização	3.1 Estrutura e processos organizacionais 3.2 Organizações formais e informais 3.3 Protocolos dos programas institucionais de promoção à saúde e da qualidade de vida 3.4 Sistema de informação e registro em saúde
4 Gestão e marketing	4.1 Negociação para o trabalho em equipe na área de saúde 4.2 Contato com o público e as relações interpessoais

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

5 Deontologia e legislação	5.1 Lei do exercício profissional 5.2 Legislação trabalhista e previdenciária 5.3 Procedimentos legais nos acidentes de trabalho 5.4 Direitos do paciente 5.5 Áreas de atuação do técnico em farmácia 5.6 Entidades de classe
----------------------------	--

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira básica**: Atlas. São Paulo, 1995.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Assistência Farmacêutica no SUS/ Conselho Nacional de secretários de saúde. Brasília: CONASS. 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Carta dos direito dos usuários da saúde/ Ministério da Saúde. 3ª edição. Brasília. 2011

BERNARD, J. Bioética. São Paulo: Atica, 1998. 110p.

CARLINI, E.L. Medicamentos, Drogas e Saúde. 1ª ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 256p.

CHIAVENATTO, I. A administração, teoria, processo e prática, 1989.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica. 1996.

CURTO JUNIOR, R. M. Organização, Sistemas e Métodos. e-Tec Brasil. 2011.

FORTES, P.A.C. Ética e saúde: questões deontológicas e legais. São Paulo: EPU, 1998. 119p.

GALVÃO, M. A. M. Origem das políticas de saúde pública no Brasil: do Brasil-colônia a 1930. Textos do Departamento de Ciências Médicas Escola de Farmácia UFOP. 2012.

GUIA DE ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRABALHO. Ministério do trabalho e Emprego Secretaria de inspeção do trabalho departamento de segurança e saúde no trabalho. 2010.

HAMPTON, D. R. Administração Contemporânea. McGraw Hill: São Paulo, 1999.

KOONTZ, O'DONNELL, WEIHRICH. Administração – fundamentos da teoria e da ciência. 15ª ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

MONTANA, P. J. CHARNOV, B. H. Administração. Saraiva: São Paulo, 2001.

REIS, D. O. Araújo, E. C.; Cecílio, L. C. O. Políticas Públicas de Saúde no Brasil: SUS e pactos pela Saúde. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS UNIFESP. 2012.

SILVA, J. S. Administração por objetivos, uma abordagem prática. Atlas: São Paulo, 1979.

STORPIRTIS, S. e col. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro. 2008.

VALE, J. R. A Farmacologia no Brasil: Antecedentes e Perspectivas. São Paulo. 1978.

VIANA, J. J. Administração de materiais – um enfoque prático. Atlas: São Paulo, 2000.

9. FUNDAMENTOS DE PATOLOGIA

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Fundamentação da patologia. Busca de compreensão das principais patologias humanas. Estudo das doenças comuns e neoplasias.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1. Patologia	1.1 Terminologia associada aos processos patológicos gerais 1.2 Distúrbios hemodinâmicos
2. Doenças Comuns	2.1 Doenças autoimunes 2.2 Doenças cardíacas 2.3 Doenças cardiovasculares 2.4 Doenças de pele 2.5 Doenças endócrinas 2.6 Doenças gastrointestinais 2.7 Distúrbios hemodinâmicos 2.8 Doenças hepáticas 2.9 Distúrbios metabólicos 2.10 Doenças musculoesqueléticas, ósseas e articulares 2.11 Doenças neurológicas 2.12 Doenças do sistema excretor ou urinário 2.13 Doenças respiratórias
3. Neoplasias	3.1 Neoplasias benignas e malignas

BIBLIOGRAFIA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

BRASILEIRO-FILHO, G.B. Bogliolo: **Patologia geral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MONTENEGRO, M.F.; FRANCO, M. **Patologia processos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2004.

ROBBINS, S.L.; CONTRAN, R.S. **Patologia estrutural e funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

10. FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária: 32 horas

Ementa: Estudo do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. Compreensão do trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. Reflexão sobre tecnologia e globalização diante das transformações no mundo do trabalho. Análise sobre a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Trabalho Humano	1.1 Ser social, mundo do trabalho e sociedade 1.2 Trabalho nas diferentes sociedades 1.3 Transformações no mundo do trabalho 1.4 Homem, Trabalho e Meio Ambiente 1.5 Processo de alienação do trabalho em Marx 1.6 Emprego, desemprego e subemprego
2 Tecnologia e Globalização	2.1 Processo de globalização e seu impacto no mundo do trabalho 2.2 Impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho 2.3 Qualificação do trabalho e do trabalhador
3 Mundo do Trabalho	3.1 Inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho 3.2 Inclusão dos diferentes – necessidades especiais e diversidade

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensino sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7. reimp. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**: introdução, organização e seleção. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- CHESNAIS, François. **Mundialização do capital**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- DURKHEIM, Emilé. **Educação e sociologia**. 12. ed. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- ENGELS, Friedrich. **Dialética da natureza**. São Paulo: Alba, [s/d]
- FERNANDES, Florestan. **Fundamentos da explicação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: T. A Queiroz, 1980.
- FERRETTI, Celso João. et al. (orgs). **Tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs) **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- FROMM, Erich. **Conceito marxista de homem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- GENRO, Tarso. **O futuro por armar**: democracia e socialismo na era globalitária: Petrópolis: Vozes, 2000.
- GENTILI, Pablo. A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora. In: Frigotto, Gaudêncio. (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. trad. Carlos Nelson Coutinho. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2006.
- HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos**: o breve século XX - 1914-1991. Trad. Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1995.
- JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro**: ensaios sobre a globalização. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.
- KUENZER, Acácia Zeneida. A exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval;
- SANFELICE, José Luís. (orgs). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- LUKÁCS, Giörgy. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem**. In: Temas de ciências humanas. São Paulo: Livraria Ciências Humanas, [s.n], 1978. vol. 4.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

MARTIN, Hans Peter; SCHUMANN, Harald. **A armadilha da globalização**: O assalto à democracia e ao bem-estar. 6. ed. São Paulo: Globo, 1999.

MARX, Karl. **O capital**. vol. I. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe, São Paulo: Abril Cultural, 1988.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Brasil 2000**: nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e educação. In: FRIGOTTO, G. (org.) **Trabalho e conhecimento**: dilemas na educação do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANFELICE, José Luís (org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

11. HOMEOPATIA E FITOTERAPIA

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Fundamentação da Homeopatia. Estudo da farmacotécnica homeopática. Introdução à fitoterapia. Estudo da legislação farmacêutica vigente.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Homeopatia	1.1 Histórico e fundamentos da Homeopatia 1.2 Escolas médicas homeopáticas 1.3 Concepção homeopática do processo saúde – doença 1.4 Farmacologia homeopática 1.5 Medicamento homeopático
2 Farmacotécnica homeopática	2.1 Escalas e métodos de preparação das formas farmacêuticas 2.2 Formas farmacêuticas de uso interno 2.3 Formas farmacêuticas de uso externo 2.4 Procedimentos de qualidade em farmácia homeopática
3 Fitoterapia	3.1 Plantas medicinais 3.2 Formas farmacêuticas fitoterápicas comercializadas 3.3 Usos e indicações farmacológicas das principais plantas prescritas no Brasil
4 Legislação farmacêutica	4.1 Legislação para farmácia homeopática

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

BIBLIOGRAFIA

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia homeopática brasileira**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

AMARAL, A.C.F.; SIMÕES, E.V.; FERREIRA, J.L.P. **Coletânea científica de plantas de uso medicinal**. FIOCRUZ. Rio de Janeiro, Brasil: Abifito, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS HOMEOPATAS. **Manual de normas técnicas para farmácia homeopática**: ampliação dos aspectos técnicos e práticos das preparações homeopáticas. 3. ed. Curitiba, PR: ABFH, 2003.

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **A fitoterapia no SUS e o Programa de pesquisa de plantas medicinais da Central de Medicamentos**. Brasília, 2006.

BOERICKE, Willian. **Manual de matéria médica homeopática**: sintomas-guia e característicos dos principais medicamentos (clínicos e patogenéticos). São Paulo, SP: Robe, 2003.

CARVALHO, J.C.T. **Fitoterápicos anti-inflamatórios: aspectos químicos, farmacológicos e aplicações terapêuticas**. Ribeirão Preto, Brasil: Tecmedd Editora, 2004.

CRF-SP. **Plantas medicinais e fitoterápicos**. Tabela de plantas medicinais atualizada. Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - Agosto/2016.

DINIZ, M.F.F.M. et al. **Memento de plantas medicinais - As plantas como alternativa terapêutica: aspectos populares e científicos**. João Pessoa, Brasil: Editora Universitária - UFPB, 2006.

FETROW, C.W.; AVILA, J.R. **Manual de medicina alternativa para o profissional**. Rio de Janeiro, Brasil: Guanabara Koogan, 2000.

FONTES, Olney Leite. **Farmácia Homeopática – Teoria e Prática – 3ª ed.** Editora Manole, 2009.

HAHNEMANN, Samuel. **Exposição da Doutrina Homeopática ou Organon da arte de curar**. Traduzido da 6ª ed. Editora Alemã, 3ª edição. Editora Brasileira. São Paulo, SP: GEHSP “Benoit Mure”, 2002.

SOUSA, M.P. et al. **Constituintes químicos ativos e propriedades biológicas de plantas medicinais brasileiras**. 2 ed. Fortaleza, Brasil: Editora UFC, 2004.

12. MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA BÁSICA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

Carga horária: 96 horas

EMENTA: Fundamentação histórica e estudo dos microrganismos. Busca de compreensão da bacteriologia, virologia, micologia e parasitologia.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Microrganismos	1.1 Histórico da microbiologia 1.2 Conceito de microrganismo
2 Bacteriologia	2.1 Conceito e classificação das bactérias 2.2 Coloração de Gram 2.3 Identificação das bactérias 2.4 Doenças bacterianas
3 Virologia	3.1 Classificação e propriedades dos vírus 3.2 Doenças causadas por vírus
4 Micologia	4.1 Conceito e classificação dos fungos 4.2 Doenças causadas por fungos
5 Parasitologia	5.1 Introdução à parasitologia 5.2 Noções de taxonomia e classificação dos parasitos 5.3 Parasitoses causadas por protozoários transmitidas por insetos vetores 5.4 Parasitoses causadas por protozoários transmitidas pela ingestão de alimentos contaminados 5.5 Parasitoses causadas por protozoários transmitidas sexualmente 5.6 Parasitoses causadas por helmintos transmitidas pela ingestão de alimentos contaminados 5.7 Parasitoses causadas por helmintos transmitidas por insetos 5.8 Parasitoses causadas por helmintos transmitidas pela penetração de larvas através da pele

BIBLIOGRAFIA

BLACK, J. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2005.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

MURRAY, P.R. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

TORTORA, G. [et al.]. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

13. ORGANIZAÇÃO EM FARMÁCIA

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Organização e elaboração de relatórios técnicos farmacêuticos. Estudo da metodologia da pesquisa científica aplicada à farmácia. Aplicação das normas para a redação de trabalhos científicos.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Metodologia da pesquisa científica na farmácia	1.1 Pesquisa 1.2 Trabalho científico 1.3 Referências bibliográficas
2 Normas para a redação de trabalhos científicos	2.1 Normas Técnicas da ABNT 2.2 Elaboração de relatório de estágio
3 Elaboração e escrita científica	3.1 Projeto de pesquisa 3.2 Elaboração de relatório de estágio

BIBLIOGRAFIA

DYNIEWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 247 p., 3ª Ed. Editora Difusão, 2014.

MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 320 p., 7ª Ed. Editora Atlas, 2010.

SAMPIERI, R.H. **Metodologia de Pesquisa**. 624 p., 5ª Ed. Editora Penso, 2013.

TONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008, 132p.

14. PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

Carga horária: 64 horas

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

EMENTA: Reflexão sobre o histórico da psicologia e suas principais vertentes. Estudo do processo saúde e doença no ciclo vital do desenvolvimento humano. Estabelecimento de relações com a dinâmica das relações humanas na área da saúde.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Psicologia e suas principais vertentes	1.1 Noções gerais sobre psicologia 1.2 Desenvolvimento humano e os processos psíquicos
2 Processo saúde e doença no ciclo vital do desenvolvimento humano	2.1 Fatores que geram estresse e depressão 2.2 Aspectos psicológicos envolvidos nas enfermidades orgânicas 2.3 Doença e angústia 2.4 Nascer e morrer
3 Dinâmica das relações humanas na área da saúde	3.1 Princípios da psicologia nas relações humanas 3.2 Equipe interdisciplinar 3.3 Paciente hospitalizado e sua família 3.4 Paciente psiquiátrico 3.5 Paciente terminal

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, N. C. & DELGADO, P. G. G. D. (1997). **Volta à Cidadania**. Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes. RJ: Instituto Franco Basaglia.

AMARANTE, P. (2008). **Loucos pela diversidade: da diversidade da loucura à identidade da cultura**. Relatório Final. Rio de Janeiro: LEPS/ Fiocruz.

AMARANTE, P. **Saúde mental, formação e crítica**. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 2008.

BOTEGA, N. J. & DALGALARRONDO, P. (1993). **Saúde mental no Hospital Geral: Espaço Psíquico**. SP: Hucitec.

CAMPOS, J. Q. (1993). **Política e sistemas de saúde**. São Paulo: Ed JOTAGE.

COHEN, C; FERRAZ, F. C. & SEGRE, M. (Orgs.). (2006). **Saúde mental, crime e justiça**. SP: Edusp.

15. TOXICOLOGIA

Carga horária: 32 horas

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA

EMENTA: Estudo da toxicologia. Busca de compreensão sobre drogadição, intoxicações, venenos e toxinas aplicados ao estabelecimento farmacêutico.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Toxicologia	1.1 Introdução à toxicologia 1.2 Conceitos e classificação
2 Drogadição	2.1 Drogas de uso inadequado
3 Intoxicações	3.1 Envenenamento com produtos domissanitários 3.2 Plantas tóxicas 3.3 Metais pesados e seus antagonistas 3.4 Principais poluentes ambientais 3.5 Pesticidas
4 Venenos e toxinas	4.1 Animais peçonhentos

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE FILHO, Adbal. **Toxicologia na prática clínica**. 2 ed. Belo Horizonte, MG: Folium, 2013.

GRAFF, Sérgio. **Fundamentos de Toxicologia Clínica**. 1.ed. Editora Atheneu. 2006. 168p

MS/FIOCRUZ; INCQS; ANVISA; SINITOX. **Plantas Tóxicas no Brasil**, Folder. Brasília, Julho/2001.

NICOLELLA, Alberto; BARROS, Elvino; TORRES, João Batista; MARQUES, Maria da Graça. **Acidentes com Animais Peçonhentos: Consulta Rápida**. Porto Alegre, 1997. 205p.

OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. **Fundamentos de Toxicologia**. ATHENEU Editora. SÃO PAULO, 3A. EDIÇÃO, 2008.

PACHECO & QUERINO. **Intoxicações Agudas - Bases do Diagnóstico Clínico Laboratorial de Urgência**. 1.ed. Editora Revinter. 2001. 248p